

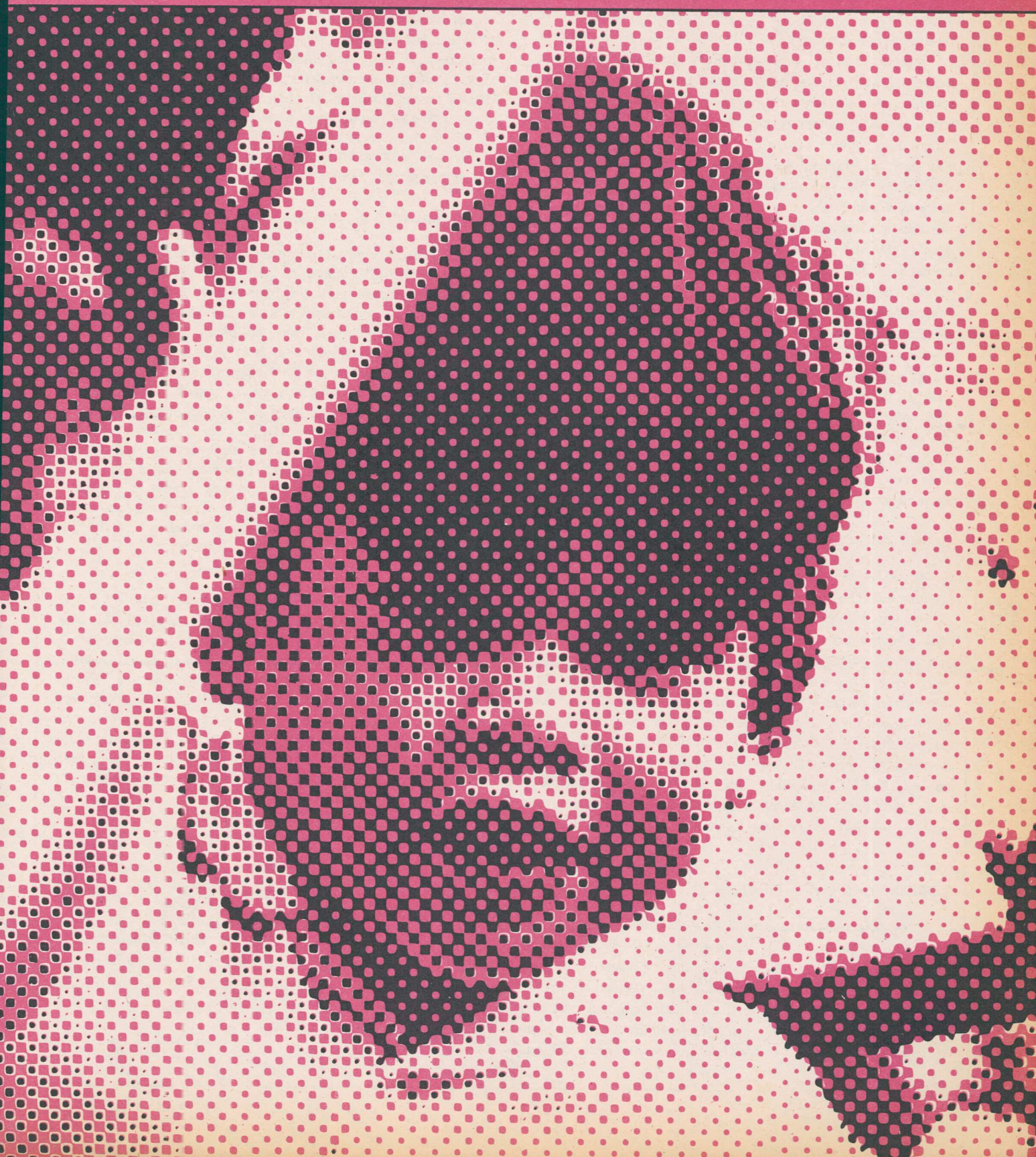
am

avemaria

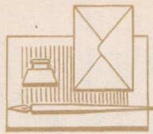
Ano 73 — 15 de outubro de 1971

19

- “Eu não gosto da guerra!”
- Existe a Igreja Católica na China?
- O concurso do Mini-Repórter
- Desenvolve tua fôrça para o bem!



Os leitores escrevem



Um dia de guerra para a Paz

JUDAS TADEU DOS MÁRTIRES, Oliveira, MG

"Pela presente estou me dirigindo a Vv. Ss. com a finalidade de congratular-me com esta expressiva revista pela sua atualização com publicações as mais diversas e de interesse geral. Uma campanha aberta, recentemente, pela AVE MARIA vem despertando real interesse entre seus leitores, e é realmente de grande valia, levando-se em consideração as finalidades da mesma. Refiro-me à campanha "Um dia de guerra para a Paz". Tomo sempre conhecimento das suas publicações através da revista que chega à casa de meus pais que são antigos assinantes. Um fato relacionado com essa campanha que até chegou a emocionar-me, pois, nascido e crescido no seio de uma família católica, nesta época em que nossa Igreja sofre tantos combates, pude comprovar que as coisas dela, ou mesmo relacionadas ou vindas da Religião, como é o caso dessa revista, não foram afastadas do meio do nosso povo, pois, tivemos aulas de Educação Moral e Cívica, ilustradas com artigos da campanha em pauta, publicados anteriormente, no colégio onde curso a 3.^a série ginasial. Anexo, envio a Vv. Ss. um poema "O pracinha, enquanto a liberdade é uma esperança", que talvez sirva como colaboração e publicação nesta revista, na página destinada à campanha. Com êle, envio a Vv. Ss. todo o meu apoio em benefício da campanha e afirmo-lhes que o povo olivense não lhes negará o apoio necessário à continuidade de tal campanha."

MARIA APARECIDA DA SILVA, Monte Santo, MG

"Venho por meio desta participar-lhes minha adesão à campanha "Um dia de Guerra para a Paz", visto que esta campanha é necessária aos nossos dias, ao nosso mundo que não tem pão e onde as injustiças, opressões, misérias, etc. ainda existem. Tenho 18 anos, leciono para adultos e acho que devemos combater uma porção de coisas que não estão certas. Claro está que, sôzinha, nada ou quase nada posso fazer, por isso desejo unir as minhas aspirações às de todos os jovens do Brasil e assim conseguir algo importante que faça realmente mudar alguma coisa pelo menos. Sendo esta minha opinião, ponho-me à disposição para cooperar no que fôr preciso e também talar com amigos e parentes sobre esta campanha para conseguir mais adeptos..."

AURELIANO CHAVES FIGUEIREDO, Boa Esperança, MG

"Um dia de guerra para a Paz! Este é o lema, ou seja, o nosso dever de colaborar para minorar os sofrimentos de nossos irmãos, não só dos que morrem nos campos de batalha, mas, principalmente, daqueles que ficaram desabrigados pelos destroços dos canhões, metralhadoras e bombas: viúvas, crianças, velhos, completamente desamparados pelos horrores da guerra. A peste destrui-

dora, a fome, as lágrimas, enfim, tantas outras tristezas e por quê? Guerra, guerra, guerra... Vamos todos unidos dar o grito: "um dia de guerra para a Paz!" Agora não vamos mais dizer "independência ou morte" e sim, "um dia de guerra para a Paz!"

CARLOS HENRIALDO ROSANTE, Piracicaba, SP

"...Minha família é assinante da revista AVE MARIA, e lendo o n.º 16, publicado a 30 de agosto, achei bastante interessante e oportuna uma página dedicada ao soldado morto, de uma colaboradora do Rio Grande do Sul. Por isso, tomo a liberdade de escrever esta carta e enviar uma poesia de autoria minha. Há algum tempo escrevo versos e pensamentos, usando o pseudônimo de "O poeta", mas dada a atual campanha do govêrno frente ao problema mundial dos tóxicos, nossa cidade se empenhou em uma campanha monstro em tôrno de tal tema. Pelo fato de ser um dêsse jovens do Brasil Grande, aproveitei o ensejo e escrevi uma poesia, ou melhor, uma oração aos nossos jovens. De modo que, lendo o que foi publicado no último número da revista AVE MARIA, pensei que talvez houvesse uma possibilidade de com ela colaborar..."

JÚLIO BRANCO DE MELO, Carmo do Rio Claro, MG

"...Tenho em mãos todos os números da AVE MARIA; tenho gostado muito desta última. Um Irmão, seu representante, esteve aqui em minha casa e eu disse a êle que talvez não continuaria a assinatura. Mas por esta hoje, aviso-lhe que continuarei, sim, no próximo ano... E como tenho me saboreado com a leitura desta revista, gostei muito dos movimentos que vem trazendo, sobretudo da campanha "Um dia de guerra para a Paz"... Eu... apoio, sim, e compreendo muito bem o resultado desta tão nobre campanha que, se Deus quiser, for avante, trará aos pobres necessitados a Paz. E como assinante da AVE MARIA me consto incluído no número daqueles que a querem e apóiam... O Brasil sempre foi um país cristão e é impossível que os brasileiros, em primeiro lugar, junto de nosso govêrno, não colaborem com esta campanha..."

CHRISTOVAM TEIXEIRA, Rio de Janeiro, GB

"Assinante dos mais antigos, desde maio de 1928, lugar que tomei de meu saudoso pai, Augusto Teixeira, falecido aquêle ano, já tive em algumas oportunidades, a satisfação de ajudar a propagar a revista AVE MARIA. Hoje, venho trazer-lhe mais um nôvo assinante... Valho-me dêste ensejo para louvar o trabalho grandemente benéfico dessa redação, em prol do Amor Cristão, com a campanha "Um dia de Guerra para a Paz". Que ela possa caminhar mundo a fora, mormente em nosso querido Brasil, — abençoado por Deus — em prol da Paz, tão ardentemente desejada em nosso tempo."

Autorizamos a transcrição e reprodução parcial ou total dos artigos da revista "Ave Maria", com exceção da matéria contida na secção "Meu Lar, Minha Alegria". Contudo, relembramos aos jornais, revistas e semanários que freqüentemente reproduzem artigos de nossa revista, a obrigação de citar o nome de nossa publicação e dos autores dos respectivos artigos.

A REDAÇÃO

"Eu não gosto da guerra"

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Lá pelos idos de 1950, tivemos a oportunidade de contemplar, na gigantesca praça de São Pedro, no Vaticano, uma cena dolorosa que jamais pudemos olvidar.

Milhares e milhares de crianças, provenientes da Alemanha, da França, da Inglaterra, da Polônia, da Bélgica, da Holanda, da Itália, etc., ali estavam reunidas entre as gigantescas colunatas de Bernini, diante do Papa Pio XII que as abençoava, cheio de emoção e com os olhos rasos de lágrimas.

Era a romaria internacional dos pequenos mutilados de guerra. Milhares de crianças, vítimas inocentes dos bombardeios que destruíram seus lares, mataram seus pais ou seus irmãos e os marcaram para sempre com os estigmas da violência e do ódio dos homens. Crianças sem braços ou sem pernas, arrastando-se pelos caminhos da vida. Crianças depauperadas pela fome, abaladas pelas neuroses, consumidas pelos traumas cruéis que a Guerra fez nascer em suas almas infantis. Vítimas de brutal orfandade, ostentando em seus corpos os desenhos macabros dos estilhaços de bombas e granadas e levando em suas almas a dolorosa lembrança de uma tragédia precoce... Naquelas muletas, naquelas cadeiras de rodas, naqueles membros retorcidos e inutilizados se refletia claramente toda a absurda crueldade das guerras criadas pelo ódio irracional dos homens.

Nunca mais me fugiu da memória aquele espetáculo doloroso e aterrador. Eu não conhecia a Guerra. Mas eu pude contemplar então a sua verdadeira face refletida nos olhos tristes daquela infância mutilada.

* * *

E, ao ler agora as muitas cartas destes simpáticos amiguinhos e amiguinhas da revista AVE MARIA que, em tão grande número e com tanta presteza, quiseram colaborar em nossa campanha, exprimindo seu repúdio à guerra, não posso deixar de imaginar, por trás de cada uma das faces risonhas e belas desses nossos meninos e meninas, o rosto triste e amargurado de um daqueles garotos mutilados da Praça de São Pedro do Vaticano... E ao lembrar que aqueles garotos estão ainda agora carregando em seus corpos e em suas almas e ao longo de suas vidas os trágicos e bárbaros sinais da última Guerra Mundial, eu repito com todo o meu ser o grito de protesto, de indignação, de total repúdio a esse monstro que as crianças todas do mundo jamais deveriam conhecer.

"Eu não gosto da guerra!..." — Melhor do que ninguém são as nossas crianças que, com sua intuição infantil, feita de candura e sinceridade, podem levantar as mãos e gritar aos adultos de hoje e de sempre o apêlo angustiada do Papa Paulo VI: "Nunca mais uns contra os outros! Nunca mais a Guerra!"



FOTO DA CAPA:

Outubro é o mês da criança. O olhar sereno e o sorriso inocente deste menino traduzem a sua visão simples da vida, a sua crença imaculada em todos os valores da existência. Toda criança acredita singelamente na vida, na bondade, no amor e na paz. É por isso que todos os nossos pequenos amiguinhos da AVE MARIA, detestam a guerra que destrói a vida e é o oposto do amor, da bondade e da paz...

N. B. — A foto da capa deve ser vista de longe.

am
ave maria

Revista
quinzenal
para a
família

Fundada a 23 de maio de 1898.
Registrada no S. N. P. I. sob o nº 221.689, no S. E. P. J. R. sob o nº 50 e no S. T. D. sob o nº 67.
Publicada em São Paulo. Propriedade da Editora AVE MARIA LTDA.
Redação: Rua Jaguaribe, 699 — Telefone: 51-1304 — Caixa Postal 615.
Impressa em offset nas Oficinas Gráficas da Editora AVE MARIA LTDA.: Rua Martim Francisco, 636. Telefone: 52-1956.

Diretor e redator-chefe:

José dos Santos

Redator e revisor:

Athos Luís Cunha

Colaboradores:

Stellan Zoënger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe, Ekman Simões, Sílvia Neiva

Desenho:

Cláudio Gregorin

Departamento de circulação e propaganda:

Geraldo Moreira, Afonso de Marco, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Jaime de Paula, Antônio Caetano Pereira, Luís Mingrecci.

Assinatura anual Cr\$ 10,00
Número avulso Cr\$ 0,50
Assinatura de benfeitor Cr\$ 20,00

Nixon irá à China. A decisão histórica poderá mudar os rumos da História. A ONU quase certamente acolherá no seu seio a gigantesca nação que representa quase um terço da população do globo. O que talvez se ignore é que a Igreja Católica poderá ter contribuído grandemente para este "degelo". A viagem de Paulo VI à Ásia e particularmente a Hong Kong foi interpretada como um desejo de aproximação do Oriente e do Ocidente. A recusa de incluir Formosa no itinerário do Papa, foi para muitos uma expressiva, embora difícil manobra diplomática, para demonstrar a boa vontade da Igreja nesta tentativa de aproximação. Embora sem noticiar a viagem do Papa, todos os jornais chineses assinaram o noticiário católico de Hong Kong, manifestando grande interesse pelo acontecimento.

Uma querida parcela do Cristianismo — a Igreja Mártir da China — corre perigo. Pode morrer de inanição. Parece que está chegando o momento propício para salvá-la. E uma nova primavera espiritual poderá despontar entre as muralhas da maior nação do mundo.



KISSINGER NA CHINA

O primeiro ministro chinês Chou En-lai cumprimenta o dr. Henry Kissinger, assessor do presidente Richard Nixon para assuntos de segurança nacional, em Pequim. Kissinger esteve de 9 a 11 de julho na China para tratar, em conversações sigilosas, da visita de Nixon àquele país. A viagem deverá ocorrer antes de maio do ano que vem. (FOTO IPS)

Existe a Igreja Católica por trás da "Cortina de Bambu"?

Nascido em Changai, Luis Wei Tsing-Sing, é certamente um dos homens que melhor conhece a China e trabalha para reconduzi-la ao convívio do mundo livre e para salvar a pequena parcela do Cristianismo chinês, ameaçado de extinção. Luis Wei era jornalista e diplomata. Escreveu livros de grande valor histórico sobre a Igreja da China. Em 1928 partiu a pé desde Singapura até Roma. A longa e penosa viagem durou dois anos. Em 1961 abraçou a carreira sacerdotal e já em 1965 era ordenado sacerdote. É este culto e humilde sacerdote que, em recente entrevista ao semanário "La vie catholique", afirmou o que segue:

Existe um clero ativo na China?

— Sim, e isto, como se sabe, é um motivo de conflito. Porque, uma vez nacionalizada, pelas autoridades civis, a Igreja da China elegeu seus próprios bispos: 45 eleitos e consagrados, sem o beneplácito do Vaticano. A estes se deve acrescentar outros 20 nomeados por Roma antes de 1949. Cinco destes ainda estão no cárcere.

A vida é, pois, muito difícil para os católicos chineses?

— Certamente. E cumpre não esquecer que os 3 milhões e meio de católicos são apenas uma minoria: 0,5 por cento da população. Esta Igreja cortada de toda a comunicação externa, pode morrer de morte lenta e natural.

E é isto o que mais o preocupa atualmente?

— Sim, e o problema exige uma solução urgente. É certo que os Estados Unidos vão renunciar o direito de veto para a admissão da China na ONU. Se o Vaticano não reconhecer, antes desta decisão, o governo de Pequim, os chineses não terão mais nenhum interesse em manter um diálogo com a Santa Sé, uma vez que já estiverem na ONU. E então ficará comprometida a sorte dos católicos chineses. Atualmente o mais jovem dos padres chineses tem 47 anos. Neste passo,



Paulo VI saúda o ex-diplomata chinês — hoje padre — Luis Wei Tsing-Sing.

daqui a alguns anos não haverá na China mais nenhum sacerdote.

O sr. acha que as circunstâncias são favoráveis a uma aproximação?

É sintomático que após a morte de Pio XII, nunca mais houve na China Popular nenhuma campanha contra o Papa. Por ocasião da viagem de Paulo VI à Ásia e da visita a Hong-Kong, o silêncio de Pequim, ou melhor, a ausência de reações hostis, foi muito significativa... Eu por agora trabalho e rezo para que o Vaticano possa reconhecer o meu país, a China. A meu ver, é esta a única solução para o porvir da Igreja chinesa.

Conselhos aos Jovens

Desenvolve
tua força
para o bem!

R. P. JAMES KELLER

Tradução de SILVA NEIVA

Não faz muito tempo, um policial de Chicago solicitou a ajuda de vários jovens para descobrir o paradeiro de um perigoso criminoso. É que um bando de jovens desordeiros havia atacado e matado a pauladas um rapaz negro que estava esperando um ônibus, num subúrbio da cidade.

O policial compreendeu que a maior parte dos rapazes do referido subúrbio reprovava o bárbaro crime e se colocava ao lado da lei e da ordem. O policial reuniu os jovens e assim lhes falou:

— Vocês todos moram aqui, não é mesmo?

— Sim, moramos neste bairro, pois não!

— Muito bem. Este bairro é de vocês. Agora, imaginemos uma coisa...

— ...que coisa?

— Vamos devagar! Se vocês, meus rapazes, não cumprirem com o seu dever, como irão fazer dêste lugar um bairro agradável de se morar nêle?... Vocês já tinham pensado nisto?

— Não, senhor policial!

— Então, pensem agora: Se êste crime bárbaro ficar sem o devido castigo poderá transformar-se em incentivo para que outros rapazes dêste bairro cometam outros crimes semelhantes a êsse em que um jovem negro perdeu a vida...

Espero que vocês, meus jovens amigos, irão ajudar-me a descobrir o paradeiro

do assassino ou dos assassinos, não é mesmo?...

A confiança dêsse policial de 26 anos na honradez dos jovens daquele bairro de Chicago, produziu excelente resultado.

De trinta a quarenta rapazes do bairro responderam ao chamado do policial. Espalharam-se pelo bairro e em pouco tempo conseguiram informações seguras que levaram os policiais à detenção de dois rapazes componentes do bando. Pouco tempo depois os quinze culpados foram presos.

Os rapazes que cooperaram com aquê-le policial inteligente tinham, por sua vez, reagido ao estímulo que acabavam de receber. Tinha de fazer alguma coisa para retribuir a confiança que o homem da lei depositava nêles.

Demonstraram seu sentido inato de justiça, e souberam desenvolver, de modo construtivo, sua inclinação para o bem.

Exemplos como êste contribuem grandemente por justificar a boa opinião que se tem da maioria dos jovens.

Meu jovem amigo, faze o que estiver ao teu alcance para aumentar, em lugar de diminuir, a opinião favorável da sociedade para com teus companheiros de juventude!...

No próximo número: — "A hora é agora..."



CURIOSIDADES DA NOSSA LÍNGUA

PROF. ROSÁRIO F. MANSUR GUÉRIOS

Parece que o sufixo *um*, "relativo a" que se acha em *vacum*, etc., provém de um latim hipotético *vaccunu*, que, de um lado, produziu o espanhol *vacuno*, e de outro o port. *vacum*, perfeitamente de acôrdo com as leis fonéticas em ambos os idiomas. "La desinencia *uno* forma adjetivos derivados de nombres de animales (*perruno*) y llega a ser despreciativa cuando se aplica a personas (F. Hanssen, "Gramática Histórica de la Lengua Castellana", 1945, n.º 270).

J. P. Machado documenta *vacum* em escrito do século 16: "Entre a qual há muyta que come carne humana e que sangra o gado *vacum* por lhe beber o sangue com que se mantem" (João de Barros, "Décadas").

Do lat. hipotético *oviclunu* proveio o port. *ovelhum* (*gado ovelhum*). Em Filinto Elísio se acha *ovelhuno* (C. de Figueiredo), visivelmente baseado no espanhol *ovejuno*. Do lat. *capruno* (documen-

tado, conf. P. Machado) saiu o port. *cabrum*, mas em documento port. de 1145 há *capruno*, latinismo: "Zapatos bonos caprunos de corrigia liados" (J. P. M.). O port. *caprum* é, portanto, semiculto. O port. *gatum* pode ser analógico, mas também pode provir de um lat. hipot. *gattunu*, donde o esp. *gatuno*, "relativo a gato".

Analógicos são êstes: *bodum*, "exalação fétida de bode"; "transpiração malcheirosa de uma pessoa"; *fortum* (derivado de *forte*, isto é, *cheiro forte*), "cheiro desagradável como o de gordura rançosa; mau cheiro de certos animais; fedor nauseabundo" (variante: *íartum*). S. Bueno ("Grande Dic.") averba ainda *cheirum* (de *cheiro*) e *sovacum* (de *sovaco*). *Cheirum* consta também em Figueiredo, como provincianismo algarvio.

* * *

O vocábulo *azar* é convergente de vários homófonos: 1.º "má sorte"; 2.º

"antiga moeda de Ormuz (Índia)"; 3.º "planta de flôres muito odoríferas"; 4.º "certa espécie de uva"; 5.º verbo *azar*, "dar azo a", "causar, ocasionar"; 6.º "cavalo que nas corridas perde sempre" (brasileirismo do Rio de Janeiro).

Uma obra de grande valor

A Editora "Ave Maria" lançará brevemente o

"DICCIONARIO ETIMOLÓGICO DE NOMES E SOBRENOMES"

da autoria do Professor Rosário Farani Mansur Guérios, escritor desta coluna linguística da "Ave Maria".

Uma obra imprescindível em tôdas as bibliotecas, colégios e estabelecimentos de ensino. Reserve o seu exemplar. Pedidos à Livraria "Ave Maria", Caixa Postal, 615 - 01000 - São Paulo.

consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Caixa Postal 615 — São Paulo

1.260

É pecado um católico entrar numa igreja espírita e receber passes? (J. A.)

— Trair a própria fé é sempre um pecado. Receber passes no espiritismo, aceitando a doutrina espírita de que os passes podem curar, por intervenção de espíritos do além, contraria a verdadeira doutrina cristã. É por isso que não é lícito aos católicos participarem ativamente de sessões espíritas e receberem passes de médiuns.

1.261

Onde está este Deus que não nos ouve quando mais dêle necessitamos? (S. B.)

— Deus está em toda a parte, mas só a verdadeira fé pode descobri-lo e encontrá-lo. Muita gente não encontra a Deus porque acredita num Deus que não é Deus. Muita gente quer um Deus, como um servo ao seu dispor, um Deus que só será considerado bom e justo, se fizer exatamente aquilo que nós pretendemos e desejamos e no momento em que o queremos. Um Deus feito à medida de nossa vontade e até mesmo ao sabor de nossos caprichos e de nossas ilusões.

Deus está em toda a parte, mas sobretudo êle está em nós mesmos e em nossos irmãos. O caminho para encontrá-lo é o caminho da caridade sincera e desinteressada, a humildade e a submissão serena à Sua soberana vontade, o reconhecimento de nossa infinita pequenez e incapacidade. Deus se torna presente a nós sobretudo quando nós O reconhecemos, com alegria, com paciência, com benignidade e perdão, com misericórdia e interesse, na pessoa de nossos irmãos (Mt 25, 34s).

1.262

Peço um esclarecimento sobre o programa religioso radiofônico, "Hora da fraternidade", do Santuário do Poderoso Menino Jesus de Praga, dirigido por Dom Milton Cunha, que se diz pertencer à Igreja Ortodoxa Americana. (A.C.F.)

— Em primeiro lugar, posso garantir-lhe que não se trata de um programa católico. Dom Milton é um bispo cismático, não reconhecido pela Igreja Católica, pois não presta obediência ao Papa.

Ultimamente têm surgido várias denominações, como Igreja Apostólica, Igreja Ecumênica, Igreja Ortodoxa Americana, etc. as quais, através de grande número de programas de rádio,

estão se valendo de devoções populares, como a devoção ao Menino Jesus de Praga, São Jorge, Sta. Filomena, Sto. Antônio do Categeró, Santa Marta, Nossa Senhora Aparecida, etc., a fim de atrair os católicos para os seus templos, criando grandes confusões e perplexidades. Todas essas diversas denominações são originárias da chamada Igreja Católica Brasileira, que também é cismática e separada da verdadeira Igreja Católica Apostólica Romana.

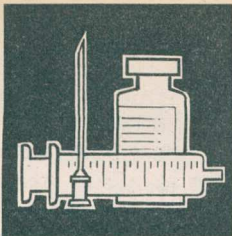
1.263

Em um dos números da AVE MARIA, foi publicado um artigo, intitulado "A bíblia no lar", de autoria de José Miguel Miranda, no qual se recomenda "uma breve oração preparatória" e outra para o término da leitura da Santa Bíblia. Ficar-lhe-ia grato se mas desse através de nossa apreciada revista. (E.A.G.)

— Algumas edições da Bíblia trazem orações para se rezar antes e depois da leitura do texto sagrado. Assim, por exemplo, a Bíblia da BARSÁ traz as seguintes orações que aqui reproduzimos na fórmula mais breve: Antes da leitura: "Ó Senhor, que disseste: "Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus", rogo-Te que me alimentes com o pão divino de tua palavra para que eu tenha a vida eterna. Amém". Depois da leitura: "Ó Deus, agradeço-Te por teres depositado em minha alma a semente divina de tua Palavra. Peço-Te que a faças crescer e produzir frutos abundantes para a vida eterna. Amém". (No lugar citado encontram-se duas outras fórmulas mais longas).

Contudo, seria ainda mais interessante e frutuoso utilizar a mesma Bíblia para rezar, como o faz a própria Igreja, que "reza, em grande parte servindo-se daqueles esplêndidos poemas que, por inspiração do Espírito Santo, os autores sagrados do Antigo Testamento compuseram. Por razão de sua origem têm o poder de elevar até Deus as mentes dos homens, excitar neles piedosos e santos afetos, ajudá-los maravilhosamente a dar graças na prosperidade e na adversidade, dar-lhes consolo e fortaleza de ânimo". (Instrução Geral sobre a Oração do Povo de Deus, n.º 100).

E assim poderíamos recomendar, como orações preparatórias para a leitura sagrada, os seguintes trechos bíblicos: Sab 9, 1-6 (recomendado e utilizado no Curso Bíblico por Correspondência do Centro Bíblico de São Paulo); Salmo 22; Sl 24, 1-5; e sobretudo o Sl 118, particularmente os trechos seguintes: 1-8, 9-16, 17-24, 33-40, 67-64, 73-80, 89-96, 105-112, 129-136, 145-152, 169-176. Para dar graças após a leitura do texto divino podem rezar-se trechos dos salmos gratulatórios 144 até 150 ou então o Cântico de Nossa Senhora (Lc 1, 46 s).



Defenda-se contra o câncer!

(Campanha Nacional de Combate ao Câncer)

O que é Biópsia?

Biópsia é a retirada de um fragmento de tecido, que, depois de preparado de modo técnico, é examinado ao microscópio por um patologista. A biópsia permite reconhecer tecido normal e tecido canceroso.

A biópsia serve para estabelecer vários tipos de diagnóstico, não apenas o do câncer. A maioria das doenças produz modificações nos tecidos.

Essas modificações são específicas e reconhecíveis pelo patologista. — Não há perigo ligado à biópsia.

A hemorragia é sempre indício de câncer?

Não, mas toda hemorragia deve ser investigada, rigorosamente, a fim de que se possa verificar se é provocada por algum tipo de câncer. Hemorragia de origem retal ou da bexiga, deve ser cuidadosamente investigada. Hemorragia vaginal anormal, sobretudo após a menopausa, é sempre suspeita. Até ficar provado que esses tipos de hemorragia não são causados pelo câncer, o estudo do doente deve prosseguir.

Que vem a ser um exame completo?

Examinar cuidadosamente a superfície do corpo, a boca, o nariz, os ouvidos, a garganta, o pescoço, o tórax, o ventre, o reto, os órgãos genitais de ambos os sexos e os seios das mulheres. Esse exame deve incluir o exame radiológico dos pulmões, certos exames de sangue e de urina.

De acordo com a situação clínica, vários outros exames especiais podem ser necessários, como radiografias do estômago, rins, vesícula biliar, etc.

Como é possível diagnosticar um câncer do estômago?

O câncer do estômago produz uma série de sintomas e, entre eles, o mais comum é a indigestão, sob vários aspectos. Quando esses sintomas persistem por 15 dias o médico deve ser consultado e o exame radiológico do estômago deve ser feito. Em certos países, como o Japão, onde o câncer do estômago é muito frequente, as pessoas de meia idade são sistemática e periodicamente examinadas, usando-se aparelhos especiais, que permitem olhar, e fotografar, o próprio estômago, por dentro.

Consegue-se, assim, diagnosticar o câncer do estômago ainda no início e curar 90% dos doentes.

Novamoda

Novamoda fabrica:

Saias - Blusas - Vestidos - Casacos e Artigos de Praia e Campo.

Nos tamanhos 40 a 56

Novamoda distribui:

Tôda a moderna linha de Blusas e Lingerie - Valisére - Rhodia. Desde os tamanhos 40 a 56.

Novamoda mantém:

Secção especializada para tamanhos grandes desde N.º 48 até 56 - Gestantes inclusive.

PRAÇA DA SÉ, 46 - S. PAULO
Não se atende pelo Correio

ARTOMAR



BIBLIOTECAS

Estantes Pré-fabricadas. Reguláveis. — Desmontáveis e Ajustáveis.

Fabricadas por
ARTOMAR Artefatos de Madeira Ltda.
Rua Eng. Armando Arruda Pereira, 80
Bairro Cerâmica — S. Caetano do Sul
Fone: 42-6228

ARTOMAR

Estantes de madeira pré-fabricadas

RESOLVEM O PROBLEMA
NO
LAR
COMÉRCIO
INDÚSTRIA

Pronta entrega
Atendemos todo o Brasil.
Solicite informações ao
nosso **Departamento de Vendas:**
R. Conselheiro Crispiniano, 53
12.º — conj. 121 — Fone: 328420

ARTOMAR

Estantes Pré-fabricadas. Reguláveis. — Desmontáveis e Ajustáveis.



ARMÁRIOS RESIDENCIAIS

**Instalações Industriais,
Comerciais e Bancárias,
Roupeiros Industriais**
Fone: 32-8420

“Um dia de guerra para a Paz”!

“Aquêlê que despoja um homem da sua roupa é chamado ladrão; e quem não cobre um homem que está nu, quando podia fazê-lo, será digno de outro nome?”

Pertence ao que tem fome o pão que tu guardas, ao que está nu o casaco que arrumas nos teus armários, ao que está descalço os sapatos que apodrecem em tua casa, ao pobre o dinheiro que tens escondido.

Cometes tantas injustiças quantas as pessoas a quem os podias dar.”

Assim falava S. Basílio.

... Há mil e seiscentos anos.

E Santo Agostinho acrescenta:

“O supérfluo dos ricos é propriedade dos pobres.”

Mas “os pequenos burgueses da eternidade” pensam lá consigo que êles não passavam de exaltados — facciosos, como hoje se diria.

E que estas fórmulas que “põem em perigo a ordem pública” só deveriam ser lidas em latim.

Porque êles por si são pessoas pacíficas que não querem saber de histórias. São partidários da ordem estabelecida e do meio têrmo.

Falta cristianizar êstes honrados cristãos.

Isto é, ensiná-los a amar.

AMAR NÃO É DAR, É REPARTIR

Santo Agostinho — passo-lhe outra vez a palavra! — dizia:

“Tu dás o teu pão a quem tem fome. Mas melhor seria se ninguém tivesse fome.”

A Caridade não é piedade. Deleitamo-nos beatificamente com a piedade, esta forma raquítica do amor; é um pretexto para passarmos por pessoas de “bom coração”.

“Como o lamento!” Ao dizer isto, as pessoas terrivelmente felizes pensam ter cumprido uma grande parte do próprio dever. Para se ocuparem do resto há as obras de beneficência e mesmo (apesar de tudo, já é um progresso!) a Segurança Social.

RAUL FOLLEREAU



Mas não! O pobre, o doente, o infeliz, não precisa de palavras doces nem de lágrimas açucaradas. Pelo contrário. Repudia, detesta esta caricatura de caridade exercida por funcionários que, defendidos pelo guichê, lhe estendem formulários...

Não se trata de lhe darmos um pouco do nosso supérfluo, mas de lhe darmos a sua parte na nossa vida.

É preciso ter a coragem de reconhecer que jamais se resolverá a questão social com árvores de Natal, nem o problema da fome com peditórios.

O pobre, o doente, o perseguido tem uma sede obscura de se reencontrar. De ter consciência de que é um homem como os outros, que tem o direito de viver e

o dever de ter esperança. Temos que conseguir-lhe os meios de garantir por si próprio a sua existência e a dos seus. Não podemos contentar-nos com deixar-lhe cair na mão as moedas da nossa bolsa. Temos que viver o sofrimento, a sua cólera, as suas aspirações ou a sua alegria e dar-lhe em troca uma parte das nossas — isto, sim, que é amar verdadeiramente.

SABEMOS REPARTIR?

E mesmo considerando só a caridade elemental da carteira, sabemos nós porventura — homens e nações — repartir?

Seguem-se números que dispensam qualquer comentário.

— Cada cidadão americano gasta, por ano, o equivalente a 1.500 cruzeiros com a defesa e contribui com 80 cruzeiros para os países subdesenvolvidos.

— Cada cidadão soviético gasta, por ano, o equivalente a 800 cruzeiros com a defesa e contribui com 50 cruzeiros para os países subdesenvolvidos.

— Cada cidadão francês gasta, por ano, o equivalente a 500 cruzeiros com a defesa e contribui com 90 cruzeiros para os países subdesenvolvidos.

Não obstante...

— Com o preço duma bomba de avião poder-se-iam dar 16.000 dias de férias às crianças das favelas;

— O preço de um carro de assalto corresponde ao valor de 84 tratores agrícolas;

— Com o preço de um bombardeiro ultra-moderno poderiam construir-se 30 escolas de 20 salas cada uma.

— Com o preço de um porta-aviões, alimentar-se-iam 400.000 homens durante um ano.

Se se não faz marcha atrás depressa, muito depressa, é a catástrofe.

É a fome dos homens a precipitar o fim do mundo.

O que é preciso é CONVERTER AS ARMAS DE MORTE em OBRAS DE VIDA.

Foi com êste fim que pedi “um dia de guerra para a Paz”, confiando à juventude do mundo esta última diligência dum homem de boa vontade que, depois de tantas lutas e provações, ainda crê no amor.

4.º Centenário da vitória de Lepanto

No dia 7 de outubro de 1571, com a vitória naval de Lepanto, obtida pelas preces dos cristãos e a intercessão de Maria, o mundo católico abateu o domínio mussulmano na Europa. Agradecendo esta vitória e para perpetuar o fato, o Papa S. Pio V incluiu nas ladainhas a invocação: "Auxílio dos cristãos, rogai por nós!"

No dia 7 do corrente, transcorreu o quarto centenário deste importante acontecimento que não apenas salvou o cristianismo, mas também pôs em relêvo o valor da intercessão poderosa de Nossa Senhora Auxiliadora.

Cinquentenário da Legião de Maria

No dia 7 de setembro p.p., a Legião de Maria comemorou 50 anos de fundação. Iniciada por Frank Duff, em Dublin, na Irlanda, a 7 de setembro de 1921, a Legião de Maria espalhou-se rapidamente por todo o mundo, vindo a estabelecer-se no Brasil em 24 de outubro de 1951. Os legionários são cristãos ativos e dinâmicos que, através da oração e do aperfeiçoamento espiritual e mediante uma ação organizada e constante, exercem um apostolado eficaz no seio da paróquia.

Congresso Mariológico e Mariano

Realizado por primeira vez num país comunista, o Congresso Mariano e Ma-

riológico Internacional foi um sucesso. A cidade de Zagreb, na Iugoslávia, acolheu, de 6 a 15 de agosto p.p. representantes de todo o mundo, entre os quais cinco cardeais, 30 arcebispos e bispos e teólogos de fama mundial. Mais de 50 conferências foram pronunciadas sobre o culto de Nossa Senhora. No encerramento houve uma maravilhosa concelebração por todos os cardeais, bispos e sacerdotes presentes, no santuário nacional de N. Sra. de Bistrica, perante uma multidão de mais de 30 mil pessoas. O próximo Congresso Mariano Internacional, em 1975 será na cidade de Aparecida, no Brasil.

"Que é a Igreja para você?"

Numa pesquisa realizada em Pôrto Alegre, em preparação ao sínodo diocesano, em fins do ano passado, 8 mil 397 responderam a esta pergunta. Eis as mais expressivas respostas: "Um lugar de oração, a casa de Deus", 60,93%; "Somos todos nós", 8,73%; "O Reino de Deus no mundo", 7,22%; "O Povo de Deus", 6,86%; "Uma coisa que só atrapalha", 0,42%; "Uma organização que só favorece aos ricos", 0,95%.

Claretianos na Iugoslávia

No dia 10 de setembro p.p., foi inaugurada a primeira fundação claretiana na Iugoslávia comunista. Entre Maribor e Lubiana, um pequeno e pobre povoado, chamado NOVA STIFTA, acolheu dois padres e um irmão esloveno, membros da Congregação dos Missionários do Cora-

ção de Maria, que irão cuidar de um antigo santuário de Nossa Senhora e prestar seus serviços missionários à região.

O atual superior geral dos Padres Claretianos é de origem eslovena. A Iugoslávia, apesar de dominada pelo regime comunista, é hoje um campo fértil de vocações sacerdotais e religiosas.

Santhi Nivas — uma esperança na Índia

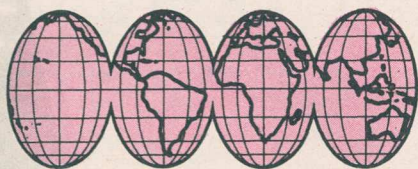
Santhi Nivas quer dizer "lugar da paz". Assim se chama a nova casa dos Missionários Claretianos, no estado de Misore, na Índia. Além de vários padres, a Congregação Claretiana conta hoje, na Índia, com 39 seminaristas que se encaminham ao sacerdócio. As perspectivas de crescimento das vocações sacerdotais são muito grandes.

Macróbios na Bulgária

Nesta nação, de pouco mais de 8 milhões de habitantes, há 420 pessoas com idade superior a 100 anos. Cerca de um milhão de habitantes supera os 60 anos. O índice de mortalidade desceu depois de 1945 de 13 para 8 pessoas sobre mil.

Trágico fim-de-semana

As férias de verão começaram na França com um saldo trágico: no primeiro fim de semana das férias estivais, registraram-se 131 mortos e 1.176 feridos. Somente em acidentes rodoviários morreram 98 pessoas.



DAQUI
E
DALI

A aventura do filho do feiticeiro

Dom Luís Vanghelé, o primeiro bispo da Papuásia, — a quem os nossos leitores já conhecem como filho de feiticeiro — era também neto de canibais e sua vida é cheia de extraordinárias surpresas.

Nasceu há 66 anos atrás. Sua mãe morreu no parto. Ora, segundo as leis da sua tribo, ele deveria neste caso ser enterrado vivo juntamente com a mãe. Mas, então, apareceu um jovem missionário que o salvou da morte e o levou para a missão católica. Seu pai protestou, tentando valer-se de suas forças mágicas — era feiticeiro. Seu avô também jurou vingarse, conjurando raios e trovões. Mas depois preferiram ignorar a existência do menino.

Luís cresceu robusto e forte e mais tarde foi catequista e companheiro dos missionários. Coursou, ao depois, o seminário em Madagáscar e foi ordenado sacerdote em 1927. Voltou à Papuásia para rezar sua primeira missa na colina de Yule, onde o primeiro missionário daquelas terras tinha por vez primeira celebrado o santo sacrifício, aos 4 de julho de 1885.

Dom Luís foi sagrado bispo no ano passado por Paulo VI em sua viagem à Austrália.





Meu lar Minha alegria

Nós, as donas de casa...

quase sempre temos crianças sob nossa dependência e, se quisermos ser obedecidas, manter liderança sobre elas, temos que agir atualizadamente, se não ficaremos "quebradas" ou "defasadas" perante elas. As crianças odeiam receber ordens ríspidas ou imposições que elas não entendem e por isso não aceitam. Serão muito mais dóceis quando solicitadas com respeito e através de uma sugestão que não diminua a estima própria.

Argumentos não são efetivos na mudança de comportamento, apenas dão ensejo a respostas justificativas que não levam a nada senão a discussão, falta de respeito, ressentimento e animosidade.

Em vez de longas explicações ou ameaças, é melhor uma regra geral ou uma frase simples. Um dos maus costumes das crianças é deixar tarefas inacabadas. Elas não se importam em deixar livros, sapatos e roupas espalhadas pelo chão, e de vez em quando devem ser admoestadas numa conversa calma sobre a necessidade da ordem, que vale muito mais do que um bombardeio de gritos e recriminações. Elas acabam fazendo o que devem, por vontade de ser corretas, desde que a sua personalidade não tenha sido atacada.

É bom usar frases impessoais e sucintas: "É hora de cama!" é menos irritante do que uma série assim: "Você ainda é muito pequena para ficar acordada até tão tarde". "Você ficará cansada amanhã". "Você acabará ficando doente, se não se deitar agora".

É muito melhor dizer: "Daqui a 10 minutos é hora de desligar a TV", do que: "Você tem assistido mais programas de TV, num dia, do que as outras crianças numa semana inteira". "Hoje você passou da conta". "Você acaba ficando cega". "Quantas vezes eu tenho que dizer para desligar a TV?"

O Joãozinho não gosta de usar capa de chuva, e depois de ter havido muita briga e discussão, a mãe resolveu, um dia, mudar de tática e disse: "Joãozinho, as pessoas usam capa de chuva na chuva". — "Todo mundo usa?" — "Todo mundo que tem capa". E para surpresa dela, êle vestiu a capa sem reclamar. (Compreendeu que era importante ter capa de chuva para usar na chuva).

O Alexandre de 7 anos tomou um copo de leite, deixou a vasilha sobre a mesa da cosinha e voltou para a TV. A mãe costumava gritar com êle, assim: — "Você é um irresponsável. Não presta atenção ao que está fazendo? Você quer que o leite azede? Você pensa que dinheiro cresce em árvore? Você sabe quanto o seu pai trabalha para nos sustentar? Você é um mau menino". Desta vez, ela disse: "O leite ainda está sobre a mesa". Êle disse: "Eu sei o que você está pensando" e correu na cozinha para guardar o leite.

A criança bem treinada em disciplina, ordem e cooperação, se transformará em agradável e útil companhia: Um menino de 5 anos surpreendeu a vovó ao fazer uma deliciosa limonada e ainda deu uma lição de aproveitamento, enchendo com água a metade exprimida e repassando no expremedor...

Receitas para Crianças

Uma das melhores recordações da infância é certamente ligada aos docinhos especiais feitos pela vovó. Fique inesquecível com essas:

DOCES MÃOZINHAS

- 1 xícara de manteiga
- 1 xícara de açúcar
- 1 ovo
- 1 colherinha de baunilha
- 2 3/4 de xícara de farinha de trigo
- 1 colherinha de fermento
- 1/2 colherinha de bicarbonato
- 1/4 de colherinha de noz moscada



Aqueça o forno quente 220°. Bata a manteiga, o açúcar, o ovo e a baunilha. Vá juntando o restante dos ingredientes peneirados juntos. Divida a massa em 3 partes. Abra em mesa enfarinhada, deixando 1/2 cm de espessura, recorte ao redor de duas mãozinhas, aproveitando o restante da massa para docinhos de diversos feitios. Asse 6 a 8 minutos. Esfrie e enfeite ao gosto (fazendo anéis ou reloginhos-pulseira). Dá um total de 6 mãozinhas e 1 dúzia de docinhos.

VARIAÇÕES: — Mãozinhas de chocolate: acrescente 1 colher de choco-

late à terça parte da massa.
Mãozinhas de amendoim: acrescenta 1 colher de creme de amendoim à terça parte da massa.

MOUSSE DE MEL

- 4 ovos
- 1 xícara de mel
- 1 colherinha de casca ralada de laranja

Bata as 4 gemas com 1 xícara de mel, até que fique uma mistura bem clara. Junte 1 colherinha de casca de laranja ralada. Bata as claras em neve e misture as gemas. Leve a gelar. Sirva bem geladinho.

DOCINHO DE AMENDOIM

- 1 xícara de creme de amendoim
- 2 colheres de manteiga
- 1 1/4 de xícara de açúcar de confeiteiro
- 3 xícaras de "corn flakes" (ou outro cereal tostadinho)
- Amendoim quebradinho

Numa tigela bata juntos a manteiga com o creme de amendoim. Junte o açúcar de confeiteiro. Depois de bem misturados, acrescente o cereal mexendo bem, e quebrando um pouco. Forme três troncos de 15 x 3 cm. Passe sobre o amendoim quebradinho. Embrulhe em papel de alumínio ou plástico, e gele. Corte fatias de 1 cm e sirva.



O primeiro é um branco, estilo princesa, leva nas duas costuras da frente duas nesgas de fazenda vermelha de bolinhas brancas e uma echarpe da mesma fazenda ao pescoço, formando graciosa gola.

Três modelinhos notáveis

O segundo é um conjunto de calças compridas brancas e túnica rosa. Decote rente ao pescoço e dois entremeios de renda branca ou crochê dos ombros até quase a barra, deixando 10 cm de pregas de cada lado.

O terceiro é um conjunto moderníssimo de macacão-short e saia.

O macacão é em fazenda listrada, fechado por um longo zíper na frente. A saia é lisa com 8 botões da cintura para baixo, deixando aberta quase toda a frente da saia.

Idéias Práticas

- Um cabide preso por dentro da porta do armário embutido, fica bem para dependurar o vestido que precisa ser lavado ou consertado. Não ficará esquecido nem embolado.

* * *

- Nunca experimente roupas num dia em que não estiver se sentindo muito bem, porque o melhor vestido pode aparecer feio e sem graça se você não estiver alegre, bem penteada e maquiada.

* * *

- Se você dobrar as fronhas duas a duas, ficará mais fácil na hora de pegar os pares para trocar as camas.

- Quando umedecer a roupa, não enrolar nem amasse, mas dobre alisando com as mãos, o trabalho de passar ficará reduzido.

* * *

- Use uma escôva de dentes dura, para abrir costuras de uma roupa nova, ou para abaixar pontas de cadaço sinhaninha ou renda.

* * *

- Algumas tiras de elástico pregadas embaixo da tábua de passar roupa, são ótimos lugares para prender peças de pano velho úteis para passar roupa. Estarão sempre ali quando você precisar.

- As cortinas de plástico costumam rasgar na costura da bainha. Para evitar isso, pregue uma fita durex sobre a costura.

* * *

- Quando preparar a lancheira do seu marido, se ele precisar levar lanche, ou das crianças, não se esqueça de uma dose de carinho. Escreva um bilhete mesmo que só diga "espero que goste da surpresa" ou "bom apetite".

* * *

- A melhor maneira de lavar os seus lenços, deixando-os como novos, é esticá-los bem molhados sobre os azulejos do banheiro. Eles secam esticadinho como se fossem passados a ferro.



Página infantil

Olga Jaguaribe Ekman Simões

Nos Sertões do Amazonas

CAPITULO 7.º

Mils e seu amigo missionário ficavam às vezes até tarde no convés conversando. E, numa noite de luar, vendo passar, ao lado do barco, uma ilha "de bubuia", Mils contou como tinha sido encontrado numa ilha flutuante...

O missionário enterrompeu-o visivelmente emocionado:

— Há quanto tempo foi isto?

— Há pouco mais de dezesseis anos, respondeu Mils. Tio Lars sempre festejava a data como se fôsse a do meu aniversário, e...

— Mas você é meu irmão! interrompeu o padre Venâncio com a voz embargada pela comoção. O

irmão que eu tanto chorei, que eu dava por morto...

E abraçava-o comovido, com os olhos cheios de lágrimas.

A emoção de Mils não era menor. Com o coração batendo apressadamente, perguntou se seus pais ainda viviam.

— Nossos pais já morreram faz muitos anos. Eram cearenses. No ano em que você nasceu, a seca foi terrível, e fomos obrigados a abandonar o nosso sítio. Fomos para o Amazonas onde papai trabalhava como seringueiro.

Morreram os dois pouco tempo depois, e eu fui com você para a

casa do meu padrinho. Tinha vindo conosco do Ceará e morava rio acima. Era um homem muito bom o meu padrinho.

Eu ficava tomando conta de você, quando ele ia para o seringal. Gostava de sentar-me à beira do rio. Tinha feito para você um balinho de bambu e, enquanto você dormia, eu ficava por ali, brincando. Trepava nas árvores, armava arapuca, corria atrás de borboletas.

Um dia, afastei-me mais do que de costume, correndo atrás de um passarinho novo. Parecia fácil de pegar, não sabia voar bem. Mas fugia sempre que eu lhe ia pôr as mãos em cima.

Não sei quanto tempo demorei nessa brincadeira. Quando quis voltar, não encontrei o caminho. Só depois de muito procurar, consegui acertar com a picada que ia até à beira do rio. E, quando cheguei, fiquei como que apatetado... O pé de ingá, o balinho em que você dormia, a prainha, tudo havia desaparecido. Tinham sido levados "de bubuia" pela correnteza que solapa constantemente as margens do Amazonas.

Fiquei desesperado. Corri para casa, mas o padrinho tinha saído com a canoa e só voltou ao escurecer. Mesmo assim, saímos à sua procura e no dia seguinte continuamos a procurar pelas margens do rio, na esperança de que a ilha flutuante tivesse ficado presa em algum galho seco.

(Continua)

A primeira brinquedoteca do mundo

Foi realizada em Hamburgo (República Federal da Alemanha) uma idéia que merece ser imitada. Vários professores primários, diversos rapazes e pais ainda jovens abriram em Quickborn a primeira "brinquedoteca" do mundo, onde há brinquedos para empréstimo.

Das têrças às sextas-feiras, à tarde entre as 15 e 16 horas, crianças, mas também mães e pais, podem escolher três brinquedos e levá-los gratuitamente para casa por um período de um mês. Na autêntica sala de 100 metros quadrados colocou-se no meio um tapete vermelho, no qual as crianças podem brincar. Os brinquedos estão colocados em estantes simples, segundo o grupo de idade e categoria. Os iniciadores, na sua maioria jovens empenhados na política, dependem, por enquanto, de ofertas. Impuseram-se a tarefa de pôrem as crianças em contacto com brinquedos que promovam o seu desenvolvimento intelectual.





Concurso do Mini-Repórter



Este menino, de 10 anos, contempla a sua casa, destruída pela Guerra. Sua mãe morreu e seus irmãozinhos ficaram feridos. Ninguém pode gostar da guerra!...

Quando decidimos lançar no Brasil a maravilhosa campanha "Um dia de Guerra para a Paz" — idealizada por Raul Follereau, nós sabíamos que todos os nossos leitores e amigos, particularmente os mais jovens, se sentiriam empolgados por êste movimento e nos dariam seu total apoio.

Mas não podíamos imaginar que seriam as crianças as mais sensíveis e espontâneas em manifestar seu repúdio à guerra e sua adesão sincera à nossa campanha.

Dezenas e dezenas de cartas foram chegando a esta redação nestes dois meses que durou o nosso concurso infantil. E ao abrir cada uma destas cartas, todos nós sentíamos uma nova emoção e um novo estímulo. Gostaríamos de reproduzi-las tôdas em nossa revista, mas, como se trata de um concurso, tivemos que selecionar as melhores composições para premiá-las e publicá-las.

Temos hoje a satisfação de iniciar a publicação das cartas premiadas. Tia Olga e a equipe de redação da AVE MARIA concederam o primeiro lugar à composição do menino Sebastião Cirilo da Silva Braga, de 8 anos, residente em Boa Esperança do Sul, SP, e aluno do 2.º ano primário. É uma composição cheia de naturalidade e candura e que exprime de forma singela e encantadora o repúdio à guerra.

As outras serão anunciadas e publicadas em os números seguintes. Recolhemos também muitas outras idéias e frases contidas nas composições infantis de repúdio à guerra, e que serão publicadas nas páginas da revista.

"EU NÃO GOSTO DA GUERRA!"

Sebastião Cirilo da Silva Braga,
8 anos, segundo ano primário,
Boa Esperança do Sul, SP

Eu não gosto da guerra, a guerra destrói tudo.

As pessoas sofrem, morrem, tudo por causa da guerra.

Nunca a guerra dá coisa boa, ela não constrói nada.

Olhe só: falaram que uma só bomba pode acabar com uma cidade inteirinha!

E, então, fiquei pensando na minha cidade, na minha família, nos meus amigos, no meu cachorrinho Tilim, e na minha professora.

Credo, já pensou?

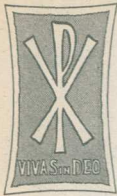
Daí a gente não podia mais jogar bola, torcer para o Corinthians e ir à escola.

Vou rezar bastante para ninguém mais guerrear e continuar gritando:

— Vai, Rivelino!

Agradecemos de coração as inúmeras cartas recebidas de nossos amiguinhos e queremos avisar que, **na data de publicação deste número, encerramos o prazo** para a apresentação de composições destinadas ao Primeiro Concurso do Mini-Repórter.

Tia Olga e a Redação da Ave Maria



NA PAZ DO SENHOR

Nesta secção registamos gratuitamente os nomes de nossos assinantes falecidos e de seus familiares, como também de nossos benfeitores e amigos. Não publicamos fotografias.

- Em Rancharia (SP): *Lúcia Ventorino Bain Baldassin*, aos 20 de fevereiro de 1971, com 96 anos de idade.
- Em Queluz (SP): *Joana de Oliveira Leite*, aos 25 de agosto de 1971.
- Em Guarantã (SP): *Rosa Zanin Bertoli*, aos 2 de dezembro de 1970.
- Em Pirajuí (SP): *Alberto Genovês*, aos 14 de setembro de 1970; *Augusta Cândida Araújo*, aos 8 de abril de 1971; *Nilza Alves dos Santos*, aos 7 de agosto de 1970; *Henrica Nazaro Santarosa*, aos 24 de janeiro de 1971.
- Em Cafelândia (SP): *Emília Prado*, aos 25 de janeiro de 1971.
- Em Lins (SP): *Livia D'Ávila Lopes*, aos 26 de março de 1971; *Dulce D'Ávila de Carvalho*, aos 17 de junho de 1971; *Placidina Ramos de Carvalho*, aos 13 de setembro de 1970.
- Em Promissão (SP): *Aquilina de Marcos Calderan*, aos 13 de janeiro de 1971; *José Silva Barbosa*, aos 22 de março de 1971.
- Em Avanhandava (SP): *Silvio Marques*, aos 2 de abril de 1971.
- Em Birigüi (SP): *Ricardo Gallo*, aos 13 de maio de 1971.
- Em Carmo de Minas: *Matilde Lomonaco Pena*, aos 4 de junho de 1971.
- Em Passa Quatro (MG): *Moisés Nogueira*, aos 17 de abril de 1971; *Geraldo Vieira*, aos 2 de fevereiro de 1971; *Maria José Lemos Nogueira*, aos 25 de agosto de 1971.
- Em S. Sebastião do Rio Verde (MG): *José de Almeida*, aos 11 de agosto de 1971.
- Em Olímpia (SP): *Manoela Gonçalves Plaza*, assinante há mais de 40 anos; aos 11 de agosto de 1971.
- Em Arcos (MG): *Manuel Araújo*, aos 18 de agosto de 1971; *Paulinho Barbeiro*, aos 19 de agosto de 1971; *Paulo Rosa*, aos 2 de setembro de 1971; *Ciloca Nogueira Carvalho*, em julho de 1971.
- Em Ouro Preto (MG): *Isolina de Paula Cardoso*, aos 11 de setembro de 1971.
- Em Campina Verde (MG): *Joaquim Teixeira Rosa*, aos 10 de junho de 1971.
- Em Florianópolis: *Dulcina Pires de Lima*, aos 17 de setembro de 1971.
- Em Nova Trento (SC): *Ângelo Maurici*, aos 28 de agosto de 1971.

AGRADECEM FAVORES

Umbelina Vasconcellos (São Paulo) a São João Bosco; Maria Joana Paula Braga (Curitiba) à alma de João XXIII; Ana Barreto de Moraes e Castro (São Paulo) ao Menino Jesus de Praga; Maria Antonieta Bandeira de Mello (Poços de Caldas, MG) ao Menino Jesus de Praga, N. Sra. Aparecida e à alma do Pe. Arlindo Vieira.

E a Santo Antônio Maria Claret agradecem:

Maria Odete Monachesi Peres (Juiz de Fora, MG), Lindomar G. Ribeiro (Andradas, MG).



TOME NOTA!

O Irmão Nelson visitará brevemente nossos assinantes de: **Rancharia — Quatá — Paraguaçu Paulista — Assis — Echarporá — Cândido Mota — Palmital — Ibirarema — Campos Novos — Salto Grande — Ourinhos — Santa Cruz do Rio Pardo.**

ASSINANTES EM FESTA

Nesta secção publicamos algumas efemérides de particular significação, como bodas de prata, de ouro ou de diamante de matrimônio, de sacerdócio ou de vida religiosa, de nossos assinantes e de seus familiares. Não publicamos fotografias nem registamos outros acontecimentos, como primeiras comunhões, batizados, nascimentos, casamentos, ou outros aniversários fora dos acima enunciados. Aos interessados solicitamos enviar alguma contribuição em prol de nossas obras missionárias.

BODAS DE CASAMENTO

Nossos assinantes de Carmo da Mata (MG) *Wilson de Oliveira* e *Nilza Carrilho de Oliveira*, atualmente residentes em Guarulhos (SP) celebraram este ano, no dia 3 de junho, os 25 anos de casamento.

Em Dois Córregos (SP) *Salvador Molina* e *Eliza Sávio Molina* comemoraram, no dia 19 de setembro p. p., as bodas de ouro de vida matrimonial.

Em Belo Horizonte, no dia 27 de julho deste ano, *Bartolomeu Júlio Rodrigues* e *Elza Vieira Rodrigues* festejaram as bodas de prata de casamento.

Ainda em Carmo da Mata (MG), no dia 24 último, *José da Cruz* e *Madalena Moreira Cruz*, em companhia dos nove filhos, completaram os 25 anos de vida conjugal e de assinantes desta revista.

No santuário do Coração de Maria de Pouso Alegre (MG), no dia 15 de setembro p. p., o Dr. *Custódio Ribeiro de Miranda* e *Nadir Meirelles Miranda* agradeceram a Deus suas bodas de ouro de casamento com a missa celebrada pelo arcebispo daquela arquidiocese, Dom José D'Ángelo Neto. Cantou o coral do Seminário Claret de quem o Dr. Miranda é benfeitor.

A todos os casais jubilados a sinceridade de nossa participação em sua alegria e ações de graças. Deus continue a abençoá-los!

BODAS DE PRATA DE SACERDÓCIO

Na festa de Santo Antônio Maria Claret, 23 de outubro, reúnem-se na cidade goiana de Goianésia os Padres *Crescêncio Iruarrizaga*, *Jesus Osés*, *Benedito Rodrigues* e *Valentim Rodrigues*, todos claretianos, para celebrarem os 50 anos de vida religiosa. Chegaram ao Brasil, vindos da Espanha, em 1930 juntamente com o Irmão Ambrósio Sanábria. O Pe. Astério foi diretor e redator desta revista por muitos anos e o Pe. Benedito já colaborou em suas páginas.

Certos de que nossos leitores que os conhecem ou que foram seus paroquianos em diversas cidades do Brasil se unem conosco, enviamos-lhes felicitações e agradecemos a Deus o dom que nos concedeu através destes seus colaboradores.

Dê a seus amigos um presente que dura o ano inteiro: Ofereça-lhes uma assinatura da Revista "Ave Maria"!

ASSINATURAS RENOVADAS PELO CORREIO

Elizabeth Medeiros, (Blumenau, SC), Maria Raimunda Andrade, (Belo Horizonte, MG), Joaquim de Souza, (Belo Horizonte, MG), Dulce Forapani, (Raposos, MG), Alcides da Silva Dantas, (Campo Belo, MG), Batista Bressan, (Caçador, SC), Justina Nascimento, (Niterói, RJ), Sebastião de Moraes, (Igarapava, SP), Matilde M. Ribas, (Curitiba, PR), Francisco Claret Vaz, (Rio de Janeiro, GB), Isaltina Guimarães Nogueira, (Jacareí, SP), Francisco Barbosa, (Valinhos, SP), Maria Conceição Teixeira, (Coimbra, MG), Maria de Lourdes Andrade, (Orleães, SC), Antenor Santos, (Jacareí, SP), Áurea Crem, (Santo André, SP), Ludgero Pavão, (Ponta Grossa, PR), Padre Vigário, (Tabatinga, SP), Francisco de Abreu, (Campinas, SP), Caclida Cabral Ferrari, (Belo Horizonte, MG), Antônio Mauri, (São Roque da Terra Roxa, ES), Luzia Crociatti de Souza, (Rolândia, PR), Antonieta Dirce Volpi, (Rolândia, PR), César de Sílvio, (Rolândia, PR), Aparecida Scaratt, (Rolândia, PR), Josefina Campanelli, (Rolândia, PR), Isabel Medeiros de Bem, (Pôrto Alegre, RS), Edith Louzada, (Niterói, RJ), Alfredo Dauner, (Cataguazes, MG).
Manoel Antônio da Rosa, (Lauro Müller, SC), João Emílio Müller, (Carazinho, RS), Helio Gomes de Moraes, (São Paulo, SP), Carlota Sperotto, (Santo Ângelo, RS), Hilda Schneider, (Curitiba, PR), Irene Cursino, (Santa Isabel, SP).
José Sebastião Paixão, (Juiz de Fora, MG), Maria Nazareth Paixão Souza de Jesus, (Rio de Janeiro, GB), Elza Rocha Guimarães, (Araxá, MG), Américo Sotto, (Mirassol, SP), Irmã Vitória Koteska, (Mallet, PR).

Concordância dos Santos Evangelhos Cr\$ 15,00

Esta preciosa obra, de grande valor para a compreensão dos Evangelhos, escrita pelo primeiro arcebispo de São Paulo, Dom Duarte Leopoldo e Silva, está sendo vendida em benefício da Obra das Vocações Sacerdotais da Arquidiocese.

Pedidos: Livraria Ave Maria, Rua Jaguaribe, 761, Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo.

TUDO, TUDO ISTO

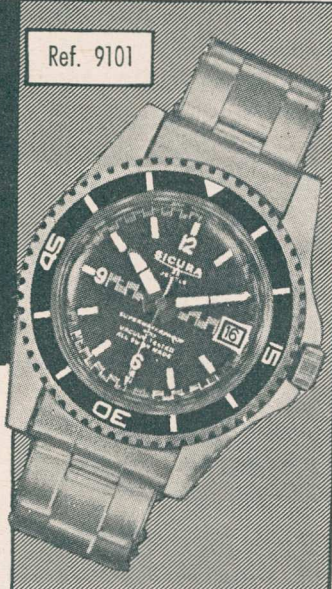
APENAS

CR\$ 150,00

sem mais despesas

CALENDÁRIO SUBMARINO

Tipo submarino, a prova d'água, 400 "vacuum tested" - Disco frontal giratório - Calendário janelinha indicando o dia do mês - 23 rubis Segundo central - Mostrador preto com indicadores das horas e ponteiros luminosos Moderna caixa cromada com pulseira original de metal cromado - Garantia Sicura de fabricação e garantia Dicol de satisfação.



Ref. 9101

RELÓGIO É COM A DICOL

NÃO MANDE DINHEIRO
Remessas rápidas para todo o Brasil
pelo REEMBOLSO POSTAL

DICOL

01226-R. MARTIM FRANCISCO, 400
CX. POSTAL 7997 • TEL.: 51-1666
01000 • SAO PAULO • SP

FAÇA SEU PEDIDO HOJE MESMO

CUPOM-PEDIDO
DICOL Rua Martin Francisco, 400 - Vila Buarque
C.P. 7997 • Tel. 51-1666 • 01000 - S. Paulo, SP

Peço enviar-me pelo Reembolso Postal, com garantia de satisfação

Nome _____

Enderço _____

Cidade _____ Est. _____

Data ____/____/____ Assinatura _____

IMPORTANTE: A sua assinatura no pedido é um ato de responsabilidade! Esteja certo de que deseja o solicitado e de que poderá retirar sua encomenda na época da chegada.

DICOL - Vendendo pelo Correio para todo o Brasil



PARTICIPEMOS TODOS DA MISSA

Liturgia da Missa para os fiéis. Edição de bolso 1,00

CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA

Missal para o altar. Caracteres grandes e bem legíveis. Oferta especial .. 10,00



BÍBLIA SAGRADA

Tradução dos originais. Nova edição esmerada, inteiramente revista. Adotada por muitos colégios, seminários e preferida pelos estudiosos da Palavra de Deus. Encadernação simples 25,00
Com índices laterais 28,00

NÓVO TESTAMENTO

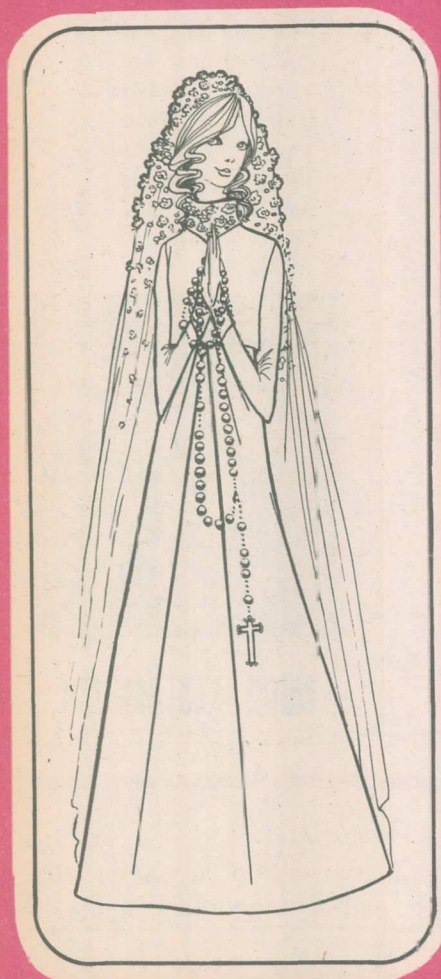
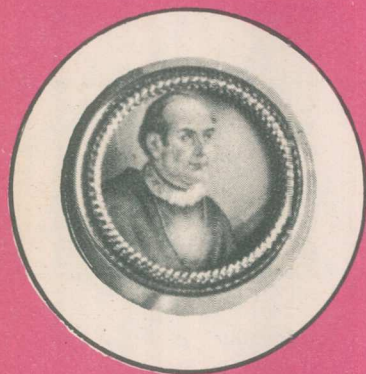
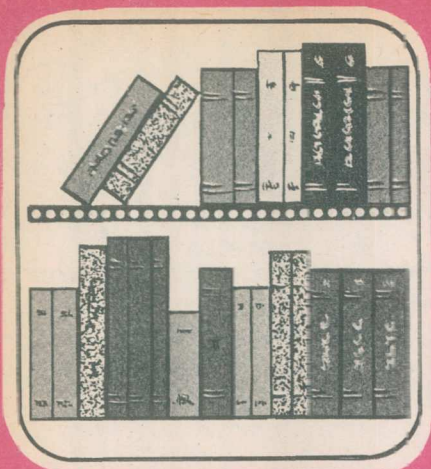
Edição cuidadosa Tradução dos originais, adotada por muitos colégios como texto de leitura e estudo. Brochura 6,00
Capa de percalina 8,00



NÓVO TESTAMENTO

Faça o seu pedido à:

Livraria Ave Maria — Rua Jaguaribe, 761
Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo



	Cr\$
Como descobrir e curar as neuroses (Harry Guntrip)	15,00
Fé em Deus e saúde psíquica (George Siegmund)	14,00
Psicologia do brasileiro e outros estudos (J. Fernando Carneiro)	10,00
Manipulações do cérebro humano (Paul Overhage)	9,00
Aos 15 anos (Irene Tavares de Sá)	8,50
Viva o amor (Júlio Venturini)	6,50
Educação sexual e conjugal (Charles e Laura Robinson)	12,00

Medalhões para Berço - Prateado e Dourado c/ estôjo	6,00
Medalhões para Berço - Rosa e Azul	16,00
Ímã para carro, com estampa de Santo Antônio M. Claret	7,00
Ímã para carro, com estampa de Santo Antônio M. Claret (pequeno)	5,00
Ímã para carro, com estampa de N. Sra. Aparecida e outros Santos	7,00
Ímã para carro, com estampa de N. Sra. Aparecida e outros santos (pequeno)	5,00
Ímã para carro, c/ diversos santos (luxo) c/ estôjo .	12,00

Têrço com contas de Jacarandá da Bahia	7,00
Têrço Santo Antônio Maria Claret, com relíquia	6,00
Têrço Pérola, com água de Lourdes	10,00
Têrço Pérola n.º 3	7,00
Têrço Pérola n.º 8	10,00
Têrço Pérola n.º 10 — Para noiva	12,00
Têrço Pérola n.º 12 — Para noiva	15,00
Têrço Pérola Plástica n.º 14, côres - branco - rosa - azul — Para noiva	16,00
Têrço para ornamentação (contas de Jacarandá da Bahia)	20,00
Têrço de Cristal Luxo (Para noiva)	22,00

Pedidos: Livraria AVE MARIA
 Rua Jaguaribe, 761
 Caixa Postal, 615
 01000 — SÃO PAULO

PORTE PAGO

ECT. DR. SP.